

DESEMPENHO AMBIENTAL DE UM CENÁRIO DE DOAÇÃO DOS ALIMENTOS NÃO COMERCIALIZÁVEIS PELA 'CEAGESP': EM BUSCA DA SUSTENTABILIDADE

Autores: Prof. Dr. Feni Dalano Roosevelt Agostinho e Federico Sulis

Cerca de um terço da produção anual global de alimentos para consumo humano é desperdiçado, aumentando a pressão sobre o meio ambiente no fornecimento de recursos para as cadeias de abastecimento. A redução do desperdício de alimentos é de fundamental importância para um mundo mais sustentável, conforme reconhecido pelas Nações Unidas em muitas de suas dezessete metas de desenvolvimento sustentável para 2030. Entre outras práticas, a doação de alimentos surge como uma alternativa para colaborar na superação de algumas questões sociais e ambientais existentes relacionadas ao desperdício de alimentos, no entanto, a doação também causa pressão ambiental ao exigir investimentos adicionais de energia em infraestrutura e bens operacionais. O objetivo desta palestra é apresentar os resultados obtidos da aplicação do método de avaliação do ciclo de vida (ACV) para avaliar os impactos ambientais de cenários de doação de alimentos não comercializáveis pelo centro de distribuição de alimentos 'CEAGESP' na cidade de São Paulo. Os resultados mostram que os cenários de doação têm os menores encargos ambientais para todas as nove categorias de impacto da ACV. Os piores cenários foram obtidos pelo cenário aterro sanitário, considerando a geração de eletricidade ou não. Diferenças mais de dez vezes em bases comparativas entre os melhores e piores cenários foram obtidas pelas categorias de esgotamento de energia fóssil, aquecimento global, toxicidade humana, esgotamento de água e metais. Os resultados evidenciam as vantagens ambientais da doação de alimentos não comercializáveis nos centros de distribuição, o que está alinhado com os conceitos de economia circular e regenerativa para um desenvolvimento sustentável que deve ser promovido por políticas públicas.